



HOMENAGEM

Professor Ernesto de Moraes Leme

Nasceu em Bragança, (Estado de São Paulo), a 30 de dezembro de 1896. Filho de Cândido de Moraes Leme e de d. Maria da Conceição Leme.

Fêz o curso primário nos Grupos Escolares Segundo do Brás e do Pari (São Paulo) e “Dr. Jorge Tibiriçá”, de Bragança, onde se diplomou a 30 de novembro de 1909; o curso secundário na Escola Normal Primária de Pirassununga, de onde se transferiu para a de Campinas, pela qual se diplomou a 15 de dezembro de 1914; o curso superior na Faculdade de Direito de São Paulo, colando grau de bacharel em ciências jurídicas e sociais a 5 de dezembro de 1919 e o de doutor em direito, a 17 de março de 1934.

Atividades exercidas. — Substituto efetivo e, após, adjunto do Grupo Escolar de Bebedouro, (1915-1918). Redator da “Gazeta de Notícias”, do Rio de Janeiro, (1919).

Advogado em Catanduva e Rio Preto, (1920-1922) e em São Paulo, (1922-1959). Secretário do Instituto da Ordem dos Advogados de São Paulo, (1927-1930). Membro do Conselho. Orador do mesmo Instituto. Secretário da Ordem dos Advogados do Brasil, Seção de São Paulo, (1932-1933). Membro do Conselho da Ordem, (1933-1935). Membro do Tribunal de Ética Profissional, (1937-1939).

Professor de Direito Público e Constitucional da Faculdade de Ciências Econômicas e Sociais, (1931). Promotor de Resíduos da Comarca da Capital, (1931-1935). Professor Catedrático de Direito Comercial da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, (desde 1934).

Professor de Direito Civil Comparado no Curso de Doutorado, (1959). Membro do Conselho Técnico e Administrativo da Faculdade de Direito, (1938-1940 e 1955-1957). Representante da Congregação da Faculdade no Conselho Universitário, (1940-1949). Diretor da Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas da Universidade de São Paulo, (1946-1947). Reitor da Universidade de São Paulo, (1951-1953). Presidente do Primeiro Congresso de Reitores das Universidades Brasileiras (1952).

Representante do Instituto da Ordem dos Advogados de São Paulo na II Conferência Inter-Americana de Advogados, (1943). Vice-Presidente da Comissão de Direito Comercial na I Conferência Nacional de Advogados, (1943). Representante da Universidade de São Paulo no bi-centenário da Universidade de Princeton, (Estados Unidos da América), em 1947; no IV Centenário da Universidad Nacional Mayor de San Marcos, em Lima, (Peru), em 1951; no VII Centenário da Universidade de Salamanca, (Espanha), em 1953. Presidente da Terceira Comissão, no Congresso das Universidades Hispânicas, em Madrid, (1953).

Deputado à Assembléia Constituinte e Legislativa de São Paulo, (1935-1937), nela exercendo as funções de líder da maioria, presidente da Comissão de Finanças, vice-presidente da Comissão de Constituição e Justiça, membro das Comissões de Educação e Cultura e Estatística.

Representante Permanente do Brasil na Organização das Nações Unidas, (1954-1955), exercendo as funções de presidente da Comissão de Desarmamento, (fevereiro de 1954) e de presidente do Conselho de Segurança, (julho de 1954). Presidente da Delegação do Brasil à IX Sessão da Assembléia Geral das Nações Unidas, (1954).

Titulos universitários estrangeiros. — Professor honorário da Facultad de Derecho de la Universidad Nacional Mayor de San Marcos, de Lima, Peru, (1951). Doutor *honoris causa* pela Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, Portugal, (1952). Medalha de prata da Universidade de Bolonha, Itália, (1953).

Associações culturais a que pertence. — Sócio honorário do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, (1939). Sócio efetivo do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo (1941). Sócio correspondente do Instituto dos Advogados de Lima, Peru, (1951). Sócio correspondente da Academia de História de la Medicina, de Caracas, Venezuela, (1953). Membro da Academia Paulista de Letras, (1953).

Condecorações recebidas. — Cruz Magistral da Ordem Soberana e Militar de Malta, (1953). Stella della Solidarietà, Itália, (1953). Grã-Cruz da Ordem de Orange e Nassau, Holanda, (1955). Medalha “Pró-Hungaria”. Medalha Infante D. Henrique. Medalha Imperatriz Leopoldina. Medalha Rio Branco. Medalha Rui Barbosa.

Bibliografia.

I — *Poesia*:

Poemas do Deserto, (com o pseudônimo de Euclides Lara), 1923.

II — *Direito*:

A Intervenção Federal nos Estados. 1.^a edição, 1926; 2.^a edição, 1930.

O Artigo 63 da Constituição, 1926.

A Cláusula “CIF”, 1927.

Das Ações Preferenciais nas Sociedades Anônimas, 1933.

III — *Administração*:

Relatório do Reitor da Universidade de São Paulo, (1951).

Relatório do Reitor da Universidade de São Paulo, (1952).

IV — *Discursos e conferências:*

No centenário dos Cursos Jurídicos, (1927).

Pacheco Prates, (1937).

Três Poetas, (1941).

Conceito atual do Panamericanismo,
(1941).

A participação da política britânica na
doutrina de Monroe, (1942).

Rui e São Paulo, (1949).

Rui Barbosa e a questão social, (1951).

O Exército, a Universidade e a Nação,
(1953).

Manuel Francisco Pinto Pereira, (1956).

De Woodrow Wilson e Harry Truman,
(Da Sociedade das Nações às Nações
Unidas), 1958.

As velhas tradições da Academia, 1959.

Discursos, (com o prof. J.M. de Azevedo
Marques, 1934).

Perfis Acadêmicos, (com o prof. José
Soares de Mello, 1957).